TELECONFERÊNCIA

Data: 13/03/2017 às 17h

Telefone:

(55 11) 3193-1001

(55 11) 2820-4001

Senha: Alpargatas

Slides:

http://ri.alpargatas.com.br

Palestrantes:

Márcio Utsch

CEO

Fabio Leite de Souza

CFO

RI

fabiols@alpargatas.com.br

jsalvio@alpargatas.com.br

mweger@alpargatas.com.br

pbueno@alpargatas.com.br

http://ri.alpargatas.com.br

LUCRO LÍQUIDO CRESCEU 106,4% NO 4T16 E 36,2% EM 2016

R$ milhões	4T16	4T15	Variação	2016	2015	Variação
RECEITA LÍQUIDA	**1.065,9**	**1.111,9**	**-4,1%**	**4.054,4**	**4.038,6**	**0,4%**
BRASIL	828,1	711,1	16,5%	2.637,1	2.353,3	12,1%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	78,5	109,4	-28,2%	644,6	666,6	-3,3%
ARGENTINA	159,3	291,4	-45,3%	772,7	1.018,7	-24,1%
LUCRO BRUTO	**455,1**	**470,7**	**-3,3%**	**1.800,3**	**1.725,1**	**4,4%**
Margem bruta	**42,7%**	**42,3%**	**0,4 pp**	**44,4%**	**42,7%**	**1,7 pp**
BRASIL	377,8	315,0	19,9%	1.154,4	991,4	16,4%
Margem	45,6%	44,3%	1,3 pp	43,8%	42,1%	1,7 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	44,5	67,2	-33,8%	440,0	439,8	0,0%
Margem	56,7%	61,4%	-4,7 pp	68,3%	66,0%	2,3 pp
ARGENTINA	32,8	88,5	-62,9%	205,9	293,9	-29,9%
Margem	20,6%	30,4%	-9,8 pp	26,6%	28,9%	-2,3 pp
EBITDA	**166,7**	**144,6**	**15,3%**	**595,8**	**563,4**	**5,8%**
Margem EBITDA	**15,6%**	**13,0%**	**2,6 pp**	**14,7%**	**14,0%**	**0,7 pp**
BRASIL	167,7	95,2	76,2%	388,7	272,7	42,5%
Margem	20,3%	13,4%	6,9 pp	14,7%	11,6%	3,1 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	-8,8	4,8	-	124,1	150,3	-17,4%
Margem	-11,2%	4,4%	-15,6 pp	19,3%	22,5%	-3,2 pp
ARGENTINA	7,8	44,6	-82,5%	83,0	140,4	-40,9%
Margem	4,9%	15,3%	-10,4 pp	10,7%	13,8%	-3,1 pp
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)	**103,3**	**57,4**	**80,0%**	**362,2**	**276,9**	**30,8%**
Margem líquida	**9,7%**	**5,2%**	**4,5 pp**	**8,9%**	**6,9%**	**2,0 pp**
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-0,7	-7,7	+R$ 7,0 mm	-3,8	-13,7	+ R$ 9,9 mm
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	**102,6**	**49,7**	**106,4%**	**358,4**	**263,2**	**36,2%**
Margem líquida	**9,6%**	**4,5%**	**5,1 pp**	**8,8%**	**6,5%**	**2,3 pp**

DESEMPENHO DE 2016

INTRODUÇÃO

O marco no desempenho da Alpargatas em 2016 foi a evolução dos negócios no Brasil, cujo resultado se destacou na comparação com o de outras empresas nacionais de bens de consumo. Mesmo em um ano de forte retração no consumo, resultante das adversidades na economia, a Alpargatas continuou a inovar, crescer no varejo e investir nas operações internacionais e em projetos estruturantes e encerrou negócios que não traziam o retorno esperado. Todo esse trabalho resultou no crescimento de 36,2% no lucro líquido consolidado e em maior valor aos acionistas, que se beneficiaram da valorização de 45,1% das ações preferenciais e foram remunerados em R$ 132,6 milhões em forma de juros sobre o capital próprio, equivalente a 82% do lucro líquido da controladora distribuível no ano. Outros acontecimentos importantes do período foram:

- Crescimento de 11,5% no volume de sandálias no mercado interno, o que levou ao ganho de dois pontos de *market share*.
- Abertura de 29 lojas Havaianas no Brasil e 17 no exterior, totalizando 578 pontos de venda da marca. O varejo da Alpargatas encerrou o ano com 698 lojas no mundo.
- Atuação direta em mais quatro países: Croácia, Eslovênia, Suíça e Canadá.
- Inauguração do segundo centro de distribuição de sandálias na Europa, em Liège, na Bélgica.
- Desenho do novo modelo de operação internacional de sandálias, com a definição de regiões prioritárias de crescimento.
- Aumento da margem bruta de Mizuno, com o avanço da nacionalização da produção de calçados.
- *Closing* da venda das marcas Topper e Rainha no Brasil.
- Anúncio do término da licença da marca Timberland.
- Lançamento da plataforma de *e-commerce* da Osklen.
- Geração de caixa operacional de R$ 288,3 milhões.
- Oferta pública de aquisição de ações ordinárias realizada pela J&F Investimentos que aumentou para 54% a sua participação no capital total da Alpargatas.

1. RESULTADO

1.1. RECEITA LÍQUIDA

Acumulou R$ 4.054,4 milhões, alta de 0,4% na comparação com 2015, impactada pelo crescimento de 12,1% na receita gerada no Brasil. Destaque foi o aumento de 19,6% no faturamento do negócio Sandálias no País, decorrente do preço médio maior e dos incrementos de 11,5% e 13,6% no volume de sandálias e no de produtos de extensão de Havaianas, respectivamente.

1.2. LUCRO BRUTO

Somou R$ 1.800,3 milhões, valor 4,4% maior que o de 2015, impulsionado pelo aumento da margem bruta no Brasil em 1,7 ponto percentual.

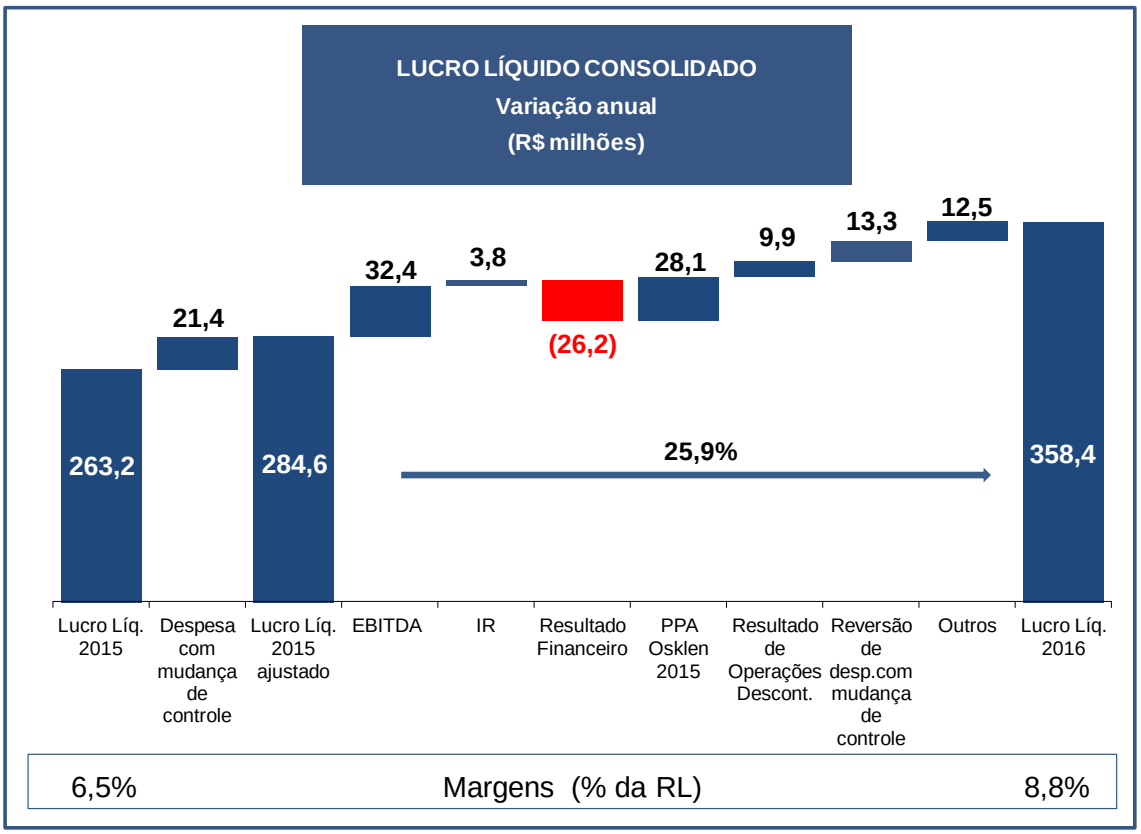
1.3. EBITDA

Foi de R$ 595,8 milhões, montante 5,8% superior ao de 2015, com crescimento especificamente no Brasil, de 42,5%. A margem, de 14,7%, subiu 0,7 ponto percentual. A seguir está demonstrado o cálculo do EBITDA conforme orientação da Instrução CVM 527.

R$ milhões	2016	2015
Lucro líquido consolidado	**358,4**	**263,2**
IR e contribuição social	23,0	27,6
Resultado financeiro	87,0	60,8
Depreciação e amortização	103,6	101,6
Subtotal	**572,0**	**453,2**
Provisões não operacionais	15,0	22,1
Itens não recorrentes	8,8	88,1
EBITDA ajustado - CVM 527	**595,8**	**563,4**

1.4. LUCRO LÍQUIDO

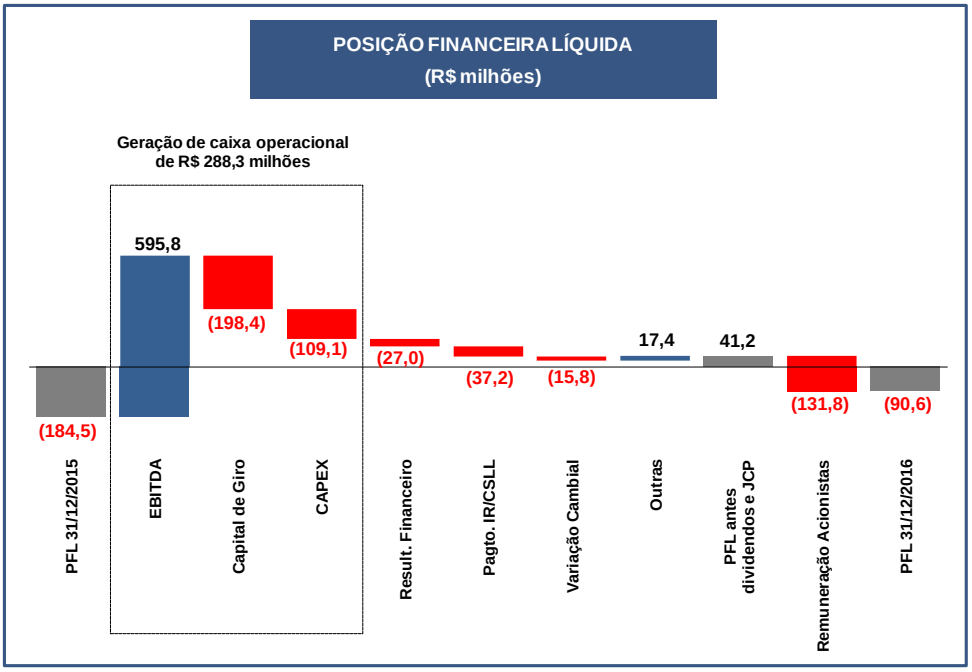
Totalizou R$ 358,4 milhões em 2016, com margem líquida de 8,8%. Desconsiderando-se o valor não-recorrente das despesas com a mudança de controle, o lucro líquido cresceu 25,9% ante 2015, sendo a geração de EBITDA o fator que mais contribuiu para essa evolução no ano.



1.5. POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Em 31/12/2016, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida negativa de R$ 90,6 milhões, resultante de saldo de caixa de R$ 502,1 milhões (a geração operacional somou R$ 288,3 milhões no ano) e de endividamento de R$ 592,7 milhões, com o seguinte perfil:

- R$ 209,9 milhões (35% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R$ 122,9 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R$ 87,0 milhões e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior.
- R$ 382,8 milhões (65%) com vencimento no longo prazo, sendo R$ 382,7 milhões em moeda nacional e R$ 108 mil em moeda estrangeira.



2. MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 31/12/2016, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R$ 10,01, com valorização de 45,1% no ano, e as ações ordinárias (ALPA3), a R$ 8,88, valor 4,8% menor que a cotação de 31/12/2015. De janeiro a dezembro, o Ibovespa valorizou 38,9%. No encerramento do ano, o valor da Alpargatas na BM&FBovespa era de R$ 4,4 bilhões, 12,3% acima do de 2015. O volume médio diário de negociação da ALPA4 foi de R$ 5,4 milhões, 10,7% superior à média diária negociada em 2015. A partir de 1° de setembro, a ALPA4 passou a integrar o Índice IBrX-100 da BM&FBovespa. O valor pago aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), totalizou R$ 132,6 milhões, *payout* de 82% sobre o lucro líquido distribuível da controladora. O Conselho de Administração, em reunião realizada em 10/03/2017, deliberou a primeira antecipação de JCP de 2017 no montante de R$ 38,2 milhões, a serem pagos em 12/04/2017. Em 30/09/2016, ocorreu a oferta pública de aquisição de ações ordinárias realizada pela J&F Investimentos devido à aquisição do controle da Alpargatas. Como resultado, a J&F passou a deter, aproximadamente, 86% do capital ordinário, mantendo sua participação no capital preferencial. No capital total, sua participação aumentou para 54%.

DESEMPENHO DO QUARTO TRIMESTRE DE 2016 (4T16)

Nos comentários do desempenho do 4T16 as comparações feitas são em relação ao 4T15.

1. VOLUME DE VENDAS

Sandálias e Produtos de Extensão de Havaianas

No Brasil, o crescimento do volume de sandálias *(sell in)* foi acima do esperado, superando o *sell out* dos clientes e aumentando seu nível de estoque. Isso levará a um ajuste natural de inventário na rede durante o 1T17, impactando as vendas. A Companhia espera que essa situação já esteja normalizada no início do 2T17. Os produtos de extensão de Havaianas não apresentaram crescimento de volume por menor *sell in* nas categorias acessórios e calçados fechados.

Mil pares/peças	4T16	4T15	Variação	2016	2015	Variação
SANDÁLIAS	**74.275**	**66.428**	**11,8%**	**252.100**	**234.765**	**7,4%**
Brasil	68.716	59.947	14,6%	224.089	200.973	11,5%
Mercado externo	5.559	6.481	-14,2%	28.011	33.792	-17,1%
EXTENSÃO DE HAVAIANAS	**708**	**836**	**-15,3%**	**2.638**	**2.384**	**10,7%**
Brasil	668	788	-15,2%	2.138	1.882	13,6%
Mercado externo	40	48	-16,7%	500	502	-0,4%
SANDÁLIAS + EXTENSÃO DE HAVAIANAS	**74.983**	**67.264**	**11,5%**	**254.738**	**237.149**	**7,4%**
Brasil	69.384	60.735	14,2%	226.227	202.855	11,5%
Mercado externo	5.599	6.529	-14,2%	28.511	34.294	-16,9%

O volume internacional foi impactado principalmente por mercados de Exportação e pela operação norte-americana. Apesar da sazonalidade, que reduz as vendas no Hemisfério Norte, o volume na região EMEA (Europa, Oriente Médio e Norte da África) cresceu 93,3%, em razão, principalmente, do aumento das vendas para distribuidores. Nos Estados Unidos a redução de volume resulta de uma menor oferta para o canal *offprice* e da transição para o modelo de distribuição direta no Canadá, que deslocou as vendas do quarto trimestre para o primeiro trimestre de 2017.

Como reportado em trimestres anteriores, as dificuldades enfrentadas em mercados relevantes de Exportação continuaram a impactar negativamente o volume de vendas no mercado externo.

Artigos Esportivos e Têxtil

Diferentemente dos outros trimestres, Mizuno manteve a estabilidade do volume comercializado. Esse fato é explicado pelo retorno gradual ao mercado dos "produtos de entrada" da marca, que estão sendo fabricados no Brasil em vez de importados, e, também, pela retomada das vendas dos produtos de maior valor agregado.

Mil pares/peças/metros	4T16	4T15	Variação	2016	2015	Variação
CALÇADOS (mil pares)	**2.444**	**2.830**	**-13,6%**	**9.407**	**12.102**	**-22,3%**
Brasil	1.139	1.143	-0,3%	4.077	5.324	-23,4%
Argentina	1.305	1.687	-22,6%	5.330	6.778	-21,4%
VESTUÁRIO (mil peças)	**772**	**1.028**	**-24,9%**	**3.015**	**3.201**	**-5,8%**
Brasil	398	631	-36,9%	1.572	1.819	-13,6%
Argentina	374	397	-5,8%	1.443	1.382	4,4%
TÊXTIL (mil metros)	**3.584**	**4.593**	**-22,0%**	**17.135**	**18.895**	**-9,3%**
Argentina	3.584	4.593	-22,0%	17.135	18.895	-9,3%
CALÇADOS + VESTUÁRIO + TÊXTIL	**6.800**	**8.451**	**-19,5%**	**29.557**	**34.198**	**-13,6%**
Brasil	1.537	1.774	-13,4%	5.649	7.143	-20,9%
Argentina	5.263	6.677	-21,2%	23.908	27.055	-11,6%

Na Argentina, houve mais um trimestre de queda do volume de calçados Topper. A abertura do mercado para calçados importados continuou a pressionar as margens e os volumes. Nessa conjuntura, a Alpargatas Argentina implementará uma nova estratégia de *sourcing* que permitirá Topper ser mais competitiva.

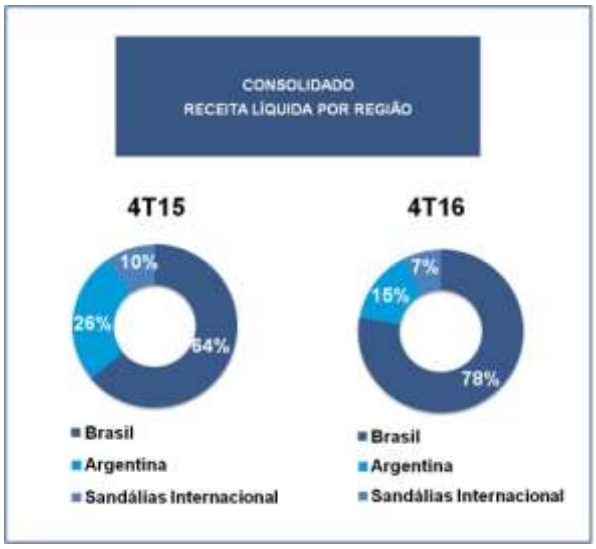
Osklen

Mil pares/peças	4T16	4T15	Variação	2016	2015	Variação
Osklen calçados, vestuário e acessórios	594	561	5,9%	1.623	1.512	7,3%

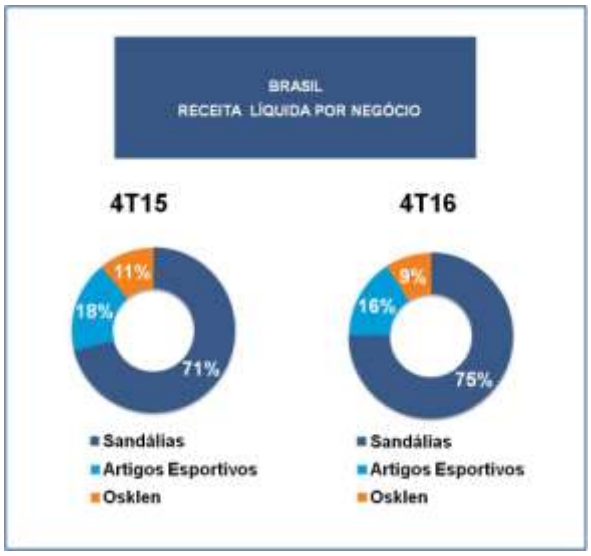
A Osklen apresentou incremento no volume devido à ampliação dos pontos de venda do canal multimarca e ao desempenho do *e-commerce,* cuja nova plataforma contribuiu para impulsionar o *sell in.* Os acréscimos de volume nesses canais foram, respectivamente, de 55,5% e 49,1%.

2. RECEITA LÍQUIDA

R$ milhões	4T16	4T15	Variação
RECEITA LÍQUIDA	**1.065,9**	**1.111,9**	**-4,1%**
BRASIL	828,1	711,1	16,5%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	78,5	109,4	-28,2%
ARGENTINA	159,3	291,4	-45,3%



A expansão da receita líquida no Brasil decorreu, principalmente, do crescimento de volume e do aumento de 6,6% no preço médio de sandálias.



Em Sandálias Internacional a queda mais acentuada de receita em moeda estrangeira ocorreu na Exportação devido à redução de volume e preço médio. Nos Estados Unidos o menor faturamento em dólar é explicado pela diminuição do volume ofertado para o canal *offprice* que, por outro lado, beneficiou o preço médio com a redução da participação desse canal no *mix*. Em EMEA o aumento da receita em euros se deu pelo crescimento no volume de vendas. Em reais, a receita foi impactada pela desvalorização de 14,3% do dólar e de 15,6% do euro, na comparação com o 4T15.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA EM MOEDAS LOCAIS	4T16 x 4T15
EMEA - euros	69,4%
EUA - dólar	-16,4%
Exportação - dólar	-30,1%

Na Argentina, o reajuste médio de 25,6% nos preços compensou, em parte, em termos nominais, a queda de volume, provocando redução de apenas 0,6% na receita em pesos. Em reais, ela caiu 45,3% devido à desvalorização de 44,5% do peso (vs o 4T15). O negócio Calçados representou 68% da receita do 4T16 (69% no 4T15) e o Têxtil, 32% (31% no 4T15).

QUANTIDADE DE LOJAS	31/12/16			31/12/15		
	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL
HAVAIANAS	**541**	**37**	**578**	**500**	**32**	**532**
Brasil	440	4	444	411	4	415
Exterior	101	33	134	89	28	117
OSKLEN	**23**	**57**	**80**	**25**	**64**	**89**
Brasil	22	53	75	22	60	82
Exterior	1	4	5	3	4	7
TOPPER ARGENTINA	**0**	**9**	**9**	**0**	**9**	**9**
OUTLETS	**0**	**31**	**31**	**0**	**35**	**35**
Brasil	0	16	16	0	20	20
Argentina	0	15	15	0	15	15
TOTAL LOJAS	**564**	**134**	**698**	**525**	**140**	**665**

No trimestre, as variações das receitas do varejo Alpargatas, no conceito mesmas lojas, foram as seguintes:

- Havaianas (franquias Brasil): -5,1%, devido ao menor volume de vendas de sandálias e produtos de extensão da marca.
- Meggashop: -12,9%, em razão do menor volume, ocasionado pela saída de Topper e Rainha do portfólio, e de maiores descontos concedidos para girar estoques fora de linha dessas marcas.
- Osklen: -1%, em decorrência do menor número de *tickets* apesar do *mix* de produtos vendido ter sido mais rico, com o aumento da participação de produtos do segmento feminino. No ano, a receita no conceito mesmas lojas cresceu 8%.

3. LUCRO BRUTO

R$ milhões	4T16	4T15	Variação
LUCRO BRUTO	**455,1**	**470,7**	**-3,3%**
Margem bruta	**42,7%**	**42,3%**	**0,4 pp**
BRASIL	377,8	315,0	19,9%
Margem	45,6%	44,3%	1,3 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	44,5	67,2	-33,8%
Margem	56,7%	61,4%	-4,7 pp
ARGENTINA	32,8	88,5	-62,9%
Margem	20,6%	30,4%	-9,8 pp

No Brasil, a margem bruta cresceu em razão da maior participação do negócio Sandálias na receita (vide gráfico da página 9) e do seu aumento de margem, decorrente, dentre outros fatores, do incremento do preço médio e da queda de 9,8% no preço da borracha (em reais) no último trimestre do ano. A alta de 4,7 pontos percentuais na margem bruta de calçados Mizuno também contribuiu positivamente.

Em Sandálias Internacional, a margem bruta retraiu em virtude da variação cambial e da queda de nove pontos percentuais na margem de Exportação, resultante do menor volume e do *mix* de mercados.

Na Argentina, a margem caiu, principalmente, em razão da diminuição da margem de calçados. A fim de equilibrar o volume produzido à demanda mais fraca, foram concedidas férias coletivas no fim do ano, que provocaram aumento do custo por par fabricado. Foi iniciado, em janeiro de 2017, o processo de racionalização das fábricas de calçados que deverá beneficiar a margem bruta da Alpargatas Argentina.

4. EBITDA

R$ milhões	4T16	4T15	Variação
EBITDA	**166,7**	**144,6**	**15,3%**
Margem EBITDA	**15,6%**	**13,0%**	**2,6 pp**
BRASIL	167,7	95,2	76,2%
Margem	20,3%	13,4%	6,9 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	-8,8	4,8	-
Margem	-11,2%	4,4%	-15,6 pp
ARGENTINA	7,8	44,6	-82,5%
Margem	4,9%	15,3%	-10,4 pp

No Brasil, o avanço do EBITDA e da respectiva margem foi expressivo. Ele é explicado em parte pelo aumento da lucratividade bruta e pela maior produtividade das despesas comerciais, gerais e administrativas, cuja representatividade na receita líquida nacional do 4T16 diminuiu 5,3 pontos percentuais.

Em Sandálias Internacional, a redução de margem EBITDA foi maior que a de margem bruta devido à perda de produtividade das despesas operacionais com a queda da receita de Exportação.

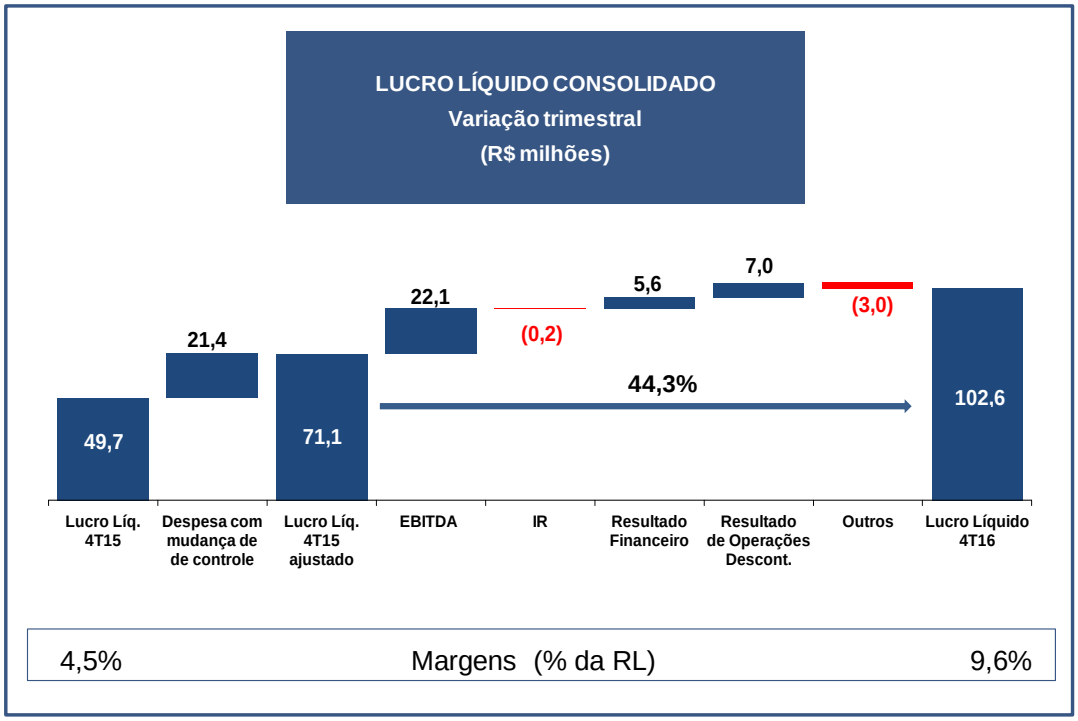
Na Argentina, a perda de margem EBITDA foi atenuada pela contenção de despesas operacionais em um ambiente de inflação elevada.

Na tabela a seguir está demonstrado o cálculo do EBITDA de acordo com a orientação da Instrução CVM 527.

R$ milhões	4T16	4T15
Lucro líquido consolidado	**102,6**	**49,7**
IR e contribuição social	-0,5	0,1
Resultado financeiro	17,7	23,3
Depreciação e amortização	25,3	24,4
Subtotal	**145,1**	**97,5**
Provisões não operacionais	12,8	10,4
Itens não recorrentes	8,8	36,7
EBITDA ajustado - CVM 527	**166,7**	**144,6**

5. LUCRO LÍQUIDO

No desempenho consolidado da Alpargatas do 4T16 o destaque foi a evolução do lucro líquido, que somou R$ 102,6 milhões. Desconsiderando-se o valor das despesas com a mudança de controle, o lucro líquido cresceu 44,3%, sendo a geração de EBITDA o fator que mais contribuiu para essa evolução.



****

ALPARGATAS

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2016	31/12/2015
ATIVO CIRCULANTE	**2.262.005**	**2.208.631**
Caixa e bancos	86.144	129.604
Aplicações financeiras	415.974	358.589
Clientes (líquido da PDD)	931.300	883.760
Estoques	652.408	633.664
Demais contas a receber	35.566	48.887
Despesas antecipadas	11.684	14.797
Bens destinados a venda		-
Outros ativos		-
Impostos a recuperar	63.476	84.663
Ativos de Operação descontinuada	65.453	54.667
ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	**148.601**	**140.236**
Impostos a recuperar	19.523	25.804
I.R. e contribuição social diferidos	76.689	64.709
Depósitos judiciais e compusórios	22.337	21.238
Demais contas a receber	30.052	28.485
ATIVO PERMANENTE	**1.371.446**	**1.414.603**
Investimentos	2.206	2.319
Imobilizado	722.083	740.902
Intangível	647.157	671.382
TOTAL DO ATIVO	**3.782.052**	**3.763.470**

PASSIVO	31/12/2016	31/12/2015
PASSIVO CIRCULANTE	**994.530**	**1.309.519**
Fornecedores	427.288	437.636
Financiamentos	209.908	495.243
Obrigações negociadas de controlada	6.100	8.124
Salários e encargos sociais	162.695	172.530
Provisão para contingências	13.349	16.057
Provisão p/ IR e contr. social a pagar	19.399	11.962
Imposto a pagar	49.441	35.223
JCP e dividendos a pagar	4.891	4.785
Outras contas a pagar	88.931	121.982
Passivo sobre ativos de operações descontinuadas	12.528	5.977
PASSIVO EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	**721.773**	**522.715**
Financiamentos	382.766	177.449
Obrigações negociadas de controlada	24.626	41.193
Tributos c/ exig. susp. e outros	198.624	185.245
Parcelamento tributário		-
Provisão p/ IR e contr. social a pagar	67.510	82.868
Provisão para contingências	38.358	24.012
Outras contas a pagar	9.889	11.948
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.065.749**	**1.931.236**
Capital social realizado	648.497	648.497
Reserva de capital	172.799	179.984
Ações em tesouraria	(64.248)	(84.580)
Reservas de lucro	1.365.194	1.123.749
Avaliação patrimonial	(146.219)	(30.408)
Resultado a realizar em op. de hedge	-	2.287
Dividendo Adicional proposto		-
Participação minoritários	89.726	91.707
TOTAL DO PASSIVO	**3.782.052**	**3.763.470**
Valor patrimonial por ação (R$)	**4,27**	**3,99**

ALPARGATAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em milhares de reais)

	2016	2015	4T16	4T15
Receita líquida de vendas	**4.054.404**	**4.038.676**	**1.065.911**	**1.111.870**
Custo dos produtos vendidos	(2.254.120)	(2.313.613)	(610.798)	(641.168)
Lucro Bruto	**1.800.284**	**1.725.063**	**455.113**	**470.702**
margem bruta	*44,4%*	*42,7%*	*42,7%*	*42,3%*
Receitas (Despesas) Operacionais	**(1.327.942)**	**(1.359.802)**	**(334.516)**	**(389.841)**
Vendas	(975.963)	(977.869)	(243.000)	(263.376)
Gerais Administrativas	(251.279)	(259.274)	(56.088)	(62.984)
Honorários dos administradores	(16.672)	(20.301)	(3.744)	(13.860)
Amortização do diferido / intangível	(33.657)	(33.608)	(8.174)	(9.297)
Outras (despesas) receitas operacionais	(50.371)	(68.750)	(23.510)	(40.324)
EBIT - Resultado Operacional	**472.342**	**365.261**	**120.597**	**80.861**
margem operacional	*11,7%*	*9,0%*	*11,3%*	*7,3%*
Resultado Financeiro	(68.443)	(57.861)	(18.973)	(15.466)
Variação Cambial	(18.619)	(2.898)	1.213	(7.854)
Lucro Operacional	**385.280**	**304.502**	**102.837**	**57.541**
I.R. e Contribuição Social	(23.022)	(27.590)	433	(131)
Lucro líquido Consolidado operações continuadas	**362.258**	**276.912**	**103.270**	**57.410**
Resultado líquido das operações descontinuadas	(3.785)	(13.664)	(647)	(7.746)
Lucro Líquido Consolidado	**358.473**	**263.248**	**102.623**	**49.664**
EBITDA - R$ milhões	**595,8**	**563,4**	**166,7**	**144,6**
margem EBITDA	*14,7%*	*14,0%*	*15,6%*	*13,0%*

ALPARGATAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2016	31/12/2015
Caixa Gerado nas Operações	**515.086**	**414.615**
Lucro Líquido do Período	362.258	277.901
Depreciação e Amortização	103.621	101.611
Resultado na Venda/baixa do imobilizado	6.332	2.464
Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0
Juros, Variações Monetárias e Cambiais	71.702	42.222
Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	31.430	9.105
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-24.520	6.255
Tributos com Exigibilidade Suspensa	0	0
Provisão (Reversão) para Créditos Liquid. Duvidosa	8.370	8.406
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	11.566	11.901
Amortização de Encargos Empréstimos e financiamentos	-42.560	-35.210
Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	3.118	-1.283
Outorga de Opções de Compra de Ações	-2052	2.052
Ajuste Remensuração 1a aquisição Osklen	0	4.198
Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos-Controladas	0	-3.368
Resultado na Venda de Imóveis	-213	0
Provisão p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	0	1.891
Remensuração de Ativo classificado como Mantido para Venda	0	0
Caixa líquido consumido nas Operações Descontinuadas	-13.966	-13.530
Variações nos Ativos e Passivos	**-174.115**	**-7.296**
Contas a Receber de Clientes	-96.111	-18.821
Estoques	-110.909	-53.441
Despesas Antecipadas	902	-1.382
Tributos a Recuperar	24.576	-11.290
Fornecedores	24.514	35.376
Tributos a Pagar	47.567	33.175
Salários e Encargos Sociais	5.845	23.343
Pagamento IR/CSLL	-37.183	-27.018
Outros	-33.316	12.762
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**340.971**	**407.319**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	31/12/2016	31/12/2015
Aquisições de imobilizado, Intangível	-109.103	-126.804
Aplicações Financeiras	-11.785	89.702
Recebimento de Venda do Permanente	11.886	9.690
Pagamento Aquisição de Investimentos	0	0
Saldo Inicial do Caixa de Controlada Adquirida	0	0
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**-109.002**	**-27.412**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de Empréstimos e financiamentos	398.458	497.812
Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-475.546	-372.991
Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-131.790	-424.894
Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-9.689	-12.400
Aquisição de Ações para Tesouraria, líquido	23.890	-5.433
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-194.677**	**-317.906**
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	**-40.871**	**16.314**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	**-3.579**	**78.315**
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	394.926	316.611
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	391.347	394.926